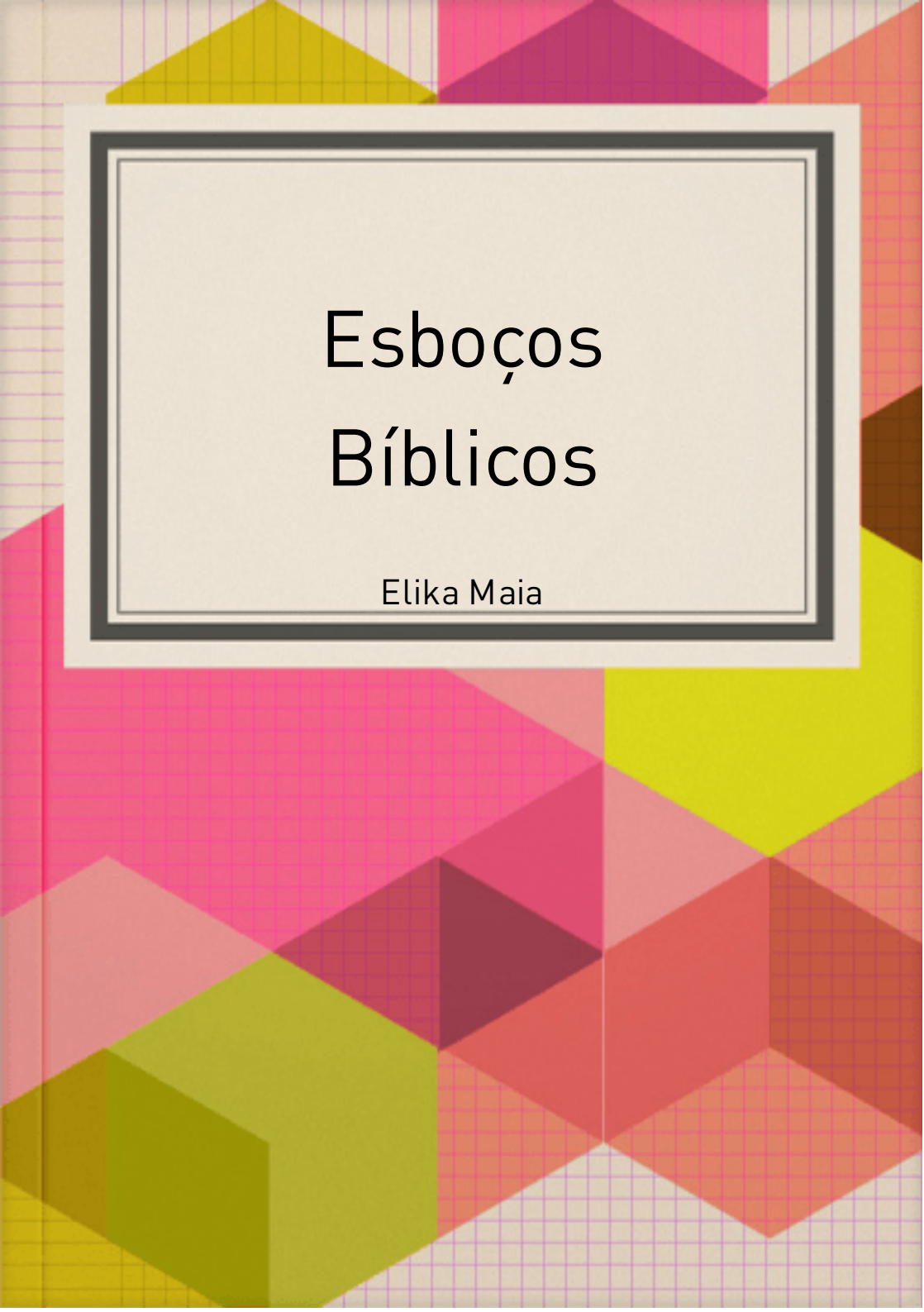




Esboços Bíblicos

Elika Maia

SUMÁRIO

A IGREJA E AS MISSÕES
TRANSCULTURAIS_____02

TEMA: A IGREJA E AS MISSÕES TRANSCULTURAIS

TEXTO BÍBLICO: AT 13.2

“E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.”

(Atos 13.2)

INTRODUÇÃO

Deus nos vocacionou para sermos Seu representante e a manifestação visível de Sua presença diante das nações e proclamadores da sua justiça e regeneração. Nesse sentido a igreja do Senhor é chamada para as missões culturais e transculturais (Esse termo se refere a culturas diferentes e não a nação). Como igreja do Senhor e povo seu somos comissionados a sermos testemunhas e a fazermos discípulos onde quer que estejamos.

I – OBJETIVOS

- Apresentar Paulo e Barnabé como os primeiros missionários transculturais
- Discutir sobre vocação para missões

transculturais

- Conscientizar sobre o zelo missionário

II - EXPOSIÇÃO DO VERSÍCULO

O chamado de um crente pode envolver um lugar específico, tarefa ou vocação na vida. Nesse versículo vemos o chamado específico feito por Deus a Paulo e a Barnabé para a obra missionária transcultural.

III - EXPOSIÇÃO DO TEMA

A palavra missão e seus derivados não aparecem no Antigo Testamento nem no Novo Testamento, mas nem por isso elas deixam de estar no texto bíblico. Geralmente essa palavra está ligada ao NT a fim de descrever a obra da evangelização (cf. Jo 6.29; At 13.2; 14.26; 1 Co 3.14; 1 Co 15.58; Fp 2.30; Mt 9.37,38). Nesse sentido toda a Igreja é convidada para trabalhar na seara do Senhor, no trabalho de evangelização, Dick Hills disse que todo cristão verdadeiro é um missionário de Deus “Cada coração com Cristo é um missionário, e cada coração sem Cristo é um campo missionário”.

Porém devemos observar o que a Bíblia nos revela acerca do chamado específico para ser um missionário, em Antioquia o Espírito Santo escolheu os primeiros missionários transculturais (At 13.2). E é acerca deles que estudaremos nessa lição.

3.1 OUVINDO À VOZ DO SENHOR (13.2)

O único caminho para se ouvir a voz de Deus é nos purificando, consagrando e estando inteiramente comprometido com ele. A Bíblia diz que a Igreja de Antioquia servia ao Senhor, isso demonstra seu sério comprometimento com a adoração e o serviço. E a Igreja de Antioquia também jejuava isso retrata seu caráter de humilhação, reverência e consagração ao Senhor. Quando servimos a Deus com a nossa vida então o espírito de Deus tem liberdade para falar. Foi nesse momento, quando a igreja orava e jejuava, o Espírito Santo se manifestou dizendo: "Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (At 13.2).

3.2 O CHAMADO

No original a palavra “separar” (proskaléō, em grego) está no tempo perfeito do indicativo, ou seja, Deus já havia chamado Paulo e Barnabé há muito tempo, mas o chamado era apropriado no momento presente, era uma obra previamente determinada. É Deus quem chama e prepara para as tarefas do ministério (cf. 1Co 12.7, 11). Em uma de suas cartas Paulo fala de sua chamada desde o ventre de sua mãe: “Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça” (Gl 1.15). Estas palavras sugerem que tudo na vida de Paulo aconteceu sob a permissão de Deus que o conduziu em todos os seus caminhos para que desta forma, seu desígnio viesse a se cumprir na vida de seu servo. Em Antioquia o Espírito Santo estava dizendo, “Consagrem Barnabé e Saulo para que possam ser enviados como missionários”.

3.3 OBEDIÊNCIA AO CHAMADO

O mais interessante nessa história é que os servos do Senhor, Barnabé e Paulo não fizeram qualquer

questionamento sobre o chamado divino, eles nem mesmo tinham a sua vida como preciosidade maior que o chamado divino, ao que Paulo declara em At 20.24: “Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus”. Paulo sabia os desafios que lhe esperavam, pois ele mesmo falou o que o Espírito Santo lhe revelava: “Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações” (Atos 20:23). Nas cidades evangelizadas por Paulo e Barnabé muitos gentios aceitaram a Jesus, mas em todas as cidades, eles padeceram, sofrendo perseguições por causa do anúncio ao evangelho. Muitos desafios acompanham o trabalho missionário, ainda hoje os servos do Senhor enfrentam perseguições.

4.4 O ZELO MISSIONÁRIO

Certa vez Paulo, escrevendo aos coríntios, ele disse: “Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus...” (II Co 11.2a). Sendo assim

podemos observar que Paulo tinha um zelo muito grande pela igreja, ele de fato se preocupava com a noiva do Cordeiro. Citaremos alguns relatos que caracterizam esse fato:

- 1.** Visitava aos novos crentes (At 14.21,22; 15.36): O apóstolo tinha não apenas em evangelizar, mas também, ele se preocupava em visitar-los, para encorajá-los a permanecer na fé em Jesus em meio às perseguições e ao sofrimento.
- 2.** Paulo se preocupava em deixar obreiros nas cidades onde havia pregado (Tt 1.5): Ele costumava deixar obreiros a fim de que eles dessem continuidade à obra missionária, como por exemplo, Timóteo em Éfeso (I Tm 1.3) e Tito em Creta (Tt 1.5).
- 3.** Paulo também era zeloso na orientação aos obreiros acerca de seus deveres e responsabilidades. Pelo menos três, das treze cartas escritas pelo apóstolo Paulo são destinadas a orientações pastorais, I Timóteo, II Timóteo e Tito.
- 4.** Paulo era zeloso com a Igreja, ele escrevia cartas com o objetivo de ensiná-los, corrigir

possíveis erros doutrinários e encorajá-los. Por isso, mesmo quando estava preso, aproveitava a oportunidade para escrever e enviá-las para as igrejas.

V - VOCÊ, UM MISSIONÁRIO!

Querido jovem você também pode ser um missionário e existem ao menos 3 maneiras de você fazer missões:

1 – Orando por Missões – A oração é uma arma poderosíssima, para ela não há fronteiras e nem barreiras, ela toca o mundo inteiro. Como já vimos foi na oração e no jejum da igreja de Antioquia que Deus se revelou aos crentes. A oração envolve toda igreja no trabalho missionário. Pela oração as portas para a evangelização são abertas e os missionários são encorajados.

2 – Contribuindo para Missões - A Bíblia diz que "...onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mateus 6.21). Não tem significado seu amor por missões se sua contribuição missionária é nula. Quando apresentamos o nosso dízimo ou a nossa oferta a Deus, estamos nos tornando

3 – Indo Fazer Missões – Certa vez Charles Studd disse acertadamente: “Se Jesus Cristo é Deus e ele deu sua vida por mim, nenhum sacrifício é grande demais que eu faça por amor a ele”. Não há na terra nenhuma missão mais importante do que ser missionário. Se Jesus te chamou para essa obra não fuja desse chamado.

CONCLUSÃO

O fervor missionário desses abnegados homens de Deus e seu zelo pela igreja, devem nos servir de ânimo e de estímulo para uma vida de dedicação e serviço a obra do Senhor. Mesmo sem recursos modernos, eles puderam ganhar milhares de vidas para Cristo. E você querido Jovem o que tem feito por missões?

TEMA: O CONVÍVIO ENTRE IRMÃOS

TEXTO BÍBLICO: ROMANOS 12.10

"Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros."

(Romanos 12:10)

INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário a palavra União significa ato ou efeito de unir; Ajuntamento, reunião; Ligação, junção. A cada dia a comunhão entre pessoas está ficando cada vez mais escassa, ela é ressaltada nas sagradas escrituras como um meio para que os indivíduos de uma sociedade possam viver bem. Sabemos que ninguém nessa vida pode viver isolado, todos nós precisamos de família, amigos, companheiros. A união é uma bênção de Deus, pois do mesmo modo como o Pai está unido ao Filho e o Filho está unido ao Pai, desse mesmo modo os cristãos devem viver unidos entre si.

I – OBJETIVOS

- Ensinar que Deus se agrada da Harmonia e da

união;

- Aprender que devemos amar com o mesmo amor sincero de Cristo;
- Compreender que em momentos de angústia o Senhor levanta pessoas para nos ajudar.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

O apóstolo Paulo escrevendo esse versículo se utiliza de duas expressões diferentes para se referir ao amor. A primeira que o apóstolo usa é o amor cordial. Depois ele fala do amor fraterno (Filadélfia), amor de um irmão com o outro, amor dentro da família, de pai, mãe, de filho. Paulo usa essas duas expressões para nos ensinar que devemos começar a amar o nosso irmão em Cristo como se ele fosse um parente de sangue.

O salmo 133 é um dos salmos mais curtos da Bíblia, mas riquíssimo de lições. Possui somente 3 versos que falam da excelência da união fraternal. É também um dos 15 Salmos intitulados Cântico Dos Degraus. O cântico dos degraus era na sua totalidade de 14 cânticos que começa no Salmo

120 e vai até o Salmo 134. Esse Salmo era cantado e ainda se canta em Israel principalmente nessas três festas: a Páscoa, Tabernáculo e Pentecostes. Nessa Salmo Davi faz um breve elogio a unidade e ao amor fraternal. Fala em todo tempo sobre a união, nos lembrando o desejo de Jesus em sua última noite com seus discípulos quando apelou para que a igreja nascente vivesse unidade fraterna (João 17). A vida em unidade com os nossos irmãos é o nosso maior desafio.